

fissionais demonstradas na sua dedicação, lealdade e competência, expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 420/2005. — Ao cessar as funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, cumpre-me realçar a excelente colaboração que a licenciada em Direito Maria João Merelo de Figueiredo Abecasis desenvolveu como assessora do meu Gabinete.

Durante o período em que tive a oportunidade de contar com a sua colaboração, foram bem vindas as qualidades pessoais e profissionais demonstradas na sua dedicação, lealdade e competência, expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 421/2005. — Por meu despacho de 31 de Dezembro de 2004, exonerei, a seu pedido, das funções de adjunto do meu Gabinete o licenciado em Direito Luís Miguel Pereira Farinha.

Durante o período em que tive a oportunidade de contar com a sua colaboração foram bem vindas as qualidades pessoais e profissionais demonstradas na sua dedicação, lealdade e competência.

No momento de cessar funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, cumpre-me realçar a excelente colaboração que desenvolveu neste Gabinete, expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 422/2005. — Por meu despacho de 15 de Fevereiro de 2005, exonerei, a seu pedido, das funções de assessor do meu Gabinete o licenciado em Direito Luís Filipe Ribeiro Paulo da Silva.

Durante o período em que tive a oportunidade de contar com a sua colaboração, foram bem vindas as qualidades pessoais e profissionais expressas na dedicação, lealdade e competência que sempre demonstrou.

No momento de cessar funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, cumpre-me realçar a excelente colaboração que desenvolveu neste Gabinete, expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 423/2005. — Ao cessar as funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, cumpre-me realçar a excelente colaboração que a licenciada Maria Rita de Oliveira Horta desenvolveu como adjunta do meu Gabinete.

Durante o período em que tive a oportunidade de contar com a sua colaboração, foram bem vindas as qualidades pessoais e profissionais demonstradas na sua dedicação, lealdade e competência. Expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 424/2005. — Ao cessar as funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, cumpre-me realçar a excelente colaboração que a engenheira Ana Rita Marques Berenguer desenvolveu como adjunta do meu Gabinete.

Durante o período em que tive a oportunidade de contar com a sua colaboração, foram bem vindas as qualidades pessoais e profissionais demonstradas na sua dedicação, lealdade e competência. Expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 425/2005. — Ao cessar as funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, cumpre-me realçar a excelente colaboração que a licenciada em Comunicação Social Filipa Inês Matos Cunha desenvolveu como adjunta do meu Gabinete.

Durante o período em que tive a oportunidade de contar com a sua colaboração, foram bem vindas as qualidades pessoais e profissionais demonstradas na sua dedicação, lealdade e competência, expressando por isso o meu público louvor.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Louvor n.º 426/2005. — Ao cessar as minhas funções de Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas do XVI Governo Constitucional, apraz-se expressar público testemunho de louvor aos funcionários de apoio administrativo do meu Gabinete a seguir designados pela competência, dedicação, lealdade e espírito de sacrifício demonstrados no exercício das funções que lhes foram confiadas:

Angelina Pereira Gamito B. Campos.
Francisco José Monteiro Constantino.
Emília da Conceição Amador Rodrigues.
José Carlos Oliveira Gonçalves.
Ana Caeiro Fialho Matamouros.
Maria José Grilo Nobre Alexandre.
Hermínia Henriqueta Ferreira.
João Alberto Brito dos Santos.
Rosa Clementina Solposto.
Virgílio Botelho Martinho.
Maria Augusta Brás da Fonseca.
Maria Manuela da Costa Vicente.

11 de Março de 2005. — O Ministro da Agricultura, Pescas e Florestas, *Carlos Henrique da Costa Neves*.

Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação

Louvor n.º 427/2005. — No momento em que cesso as funções de Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, considero ser devido público louvor ao licenciado Luís Carlos Daniel Baptista não só pela elevada competência como pelo empenhamento e inteligência com que desempenhou as funções de que foi incumbido no meu Gabinete.

Apraz-me de igual modo enaltecer as qualidades humanas que demonstrou enquanto assessor do meu Gabinete, designadamente a sua lealdade, isenção, elevado sentido de responsabilidade e permanente disponibilidade.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Galdes*.

Louvor n.º 428/2005. — Ao cessar funções como Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, louvo publicamente Florbela Maria Violante da Isabel, que exerceu funções de minha secretária pessoal, demonstrando grande competência, espírito de iniciativa e elevada organização, cumprindo com eficácia as suas funções. Estas qualidades contribuíram para o bom funcionamento do meu Gabinete e tornam-na merecedora do meu reconhecimento.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Galdes*.

Louvor n.º 429/2005. — Ao cessar funções como Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, louvo publicamente Maria de Lourdes Pereira Sobral, que exerceu funções de minha secretária pessoal, demonstrando grande competência, espírito de iniciativa e elevada organização, cumprindo com eficácia as suas funções. Estas qualidades contribuíram para o bom funcionamento do meu Gabinete e tornam-na merecedora do meu reconhecimento.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Galdes*.

Louvor n.º 430/2005. — Ao cessar funções como Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação louvo publicamente a funcionária destacada no meu Gabinete Teresa Maria Rodrigues Bento Barros da Costa pela sua dedicação e disponibilidade permanente, pela forma exemplar como desempenhou as suas funções de apoio técnico e de secretariado, bem como pela lealdade, brio, profissionalismo, competência e elevado sentido de responsabilidade que evidenciou no desempenho das tarefas que lhe foram confiadas no meu Gabinete.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Galdes*.

Louvor n.º 431/2005. — No momento em que cesso as funções de Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação considero ser devido público louvor a Jorge Manuel Alves Nogueira pela dedicação, profissionalismo e permanente disponibilidade que demonstrou ao

longo período em que exerceu funções de motorista do meu Gabinete.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Gerales*.

Louvor n.º 432/2005. — No momento em que cesso as funções de Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação considero ser devido público louvar a José Maria Tenreiro pela lealdade, dedicação, profissionalismo e permanente disponibilidade que demonstrou ao longo do período em que exerceu funções de meu motorista pessoal.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Gerales*.

Louvor n.º 433/2005. — Ao cessar as funções de Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação aprez-me prestar público louvor aos funcionários destacados no meu Gabinete Maria Celeste Gonçalves Paulos, Afonso de Jesus Jerónimo e Maria Helena Farinha Miguel Nunes pela correcção, eficácia e disponibilidade com que desempenharam as funções de apoio administrativo ao meu Gabinete.

7 de Março de 2005. — O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, *David Ribeiro de Sousa Gerales*.

Secretaria-Geral

Listagem n.º 68/2005. — *Listagem de subsídios concedidos no 2.º semestre de 2004 pelo Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto:*

Beneficiário	Montante (em euros)	Data de decisão
1 — Câmara de Agricultura do Norte	2 000	20-7-2004
2 — Associação Portuguesa de Horticultura	1 000	20-7-2004
3 — Com. org. do IV Simpósio Ibérico de Maturação e Pós-Colheita	1 000	20-7-2004

21 de Fevereiro de 2005. — O Secretário-Geral, *Carlos Viana de Carvalho*.

Listagem n.º 69/2005. — *Listagem de subsídios atribuídos no 1.º semestre de 2004 concedidos pelo Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro, para publicação no Diário da República, 2.ª série, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto:*

Beneficiário	Montante (euros)	Data da decisão
1 — Sindicato Livre de Pescadores e Profissionais Afins	4 990	2004-6-14
2 — RENDIBILROS — Associação para a Promoção de Rendas e Bilros de Peniche	600	2004-6-23

10 de Março de 2005. — O Secretário-Geral, *Carlos Viana de Carvalho*.

Direcção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar

Despacho (extracto) n.º 6258/2005 (2.ª série). — Por despacho de 7 de Março de 2005 do subdirector-geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar:

Martinha Maria dos Santos Rebelo, Maria Olímpia Coelho Pelica, Maria Celeste Ferreira Gomes, Rosa Osvalda Fidalgo Alves Faria e Maria Susana Gomes de Carvalho Cardoso Beirão, assessoras, da carreira técnica superior, do quadro de pessoal desta Direcção-Geral — nomeadas definitivamente, precedendo concurso, na categoria de assessor principal (escalão 1, índice 710) da carreira técnica superior, no mesmo quadro, tendo sido obtida confirmação de cabimento, nos termos do n.º 3 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2002. A aceitação do novo lugar produz efeitos à data do despacho. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Março de 2005. — O Subdirector-Geral, *António Magro Tomé*.

Direcção-Geral de Protecção das Culturas

Despacho n.º 6259/2005 (2.ª série). — 1 — De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, procedeu-se à publicitação do processo de selecção do titular para o cargo de director de serviços de Fitossanidade do quadro de pessoal dirigente desta Direcção-Geral no jornal *Diário de Notícias* e na bolsa de emprego público, no dia 3 de Fevereiro de 2005.

2 — Considerando que o licenciado António Joaquim Pacheco da Silva possui habilitações académicas e formação profissional adequadas às exigências do cargo, bem como experiência comprovada na respectiva área de actuação e de dirigente:

3 — Nomeio, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, por urgente conveniência de serviço, o licenciado António Joaquim Pacheco da Silva no cargo de director de serviços de Fitossanidade, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

3 de Março de 2005. — O Director-Geral, *C. São Simão Carvalho*.

Nota relativa ao currículo académico e profissional

Dados pessoais:

Nome — António Joaquim Pacheco da Silva;
Data de nascimento — 26 de Novembro de 1950;
Habilitações académicas — licenciatura em Engenharia Agronómica, especialidade de Fitopatologia, pelo Instituto Superior de Agronomia (1976).

Experiência profissional:

Nomeado inspector fitopatológico em Julho de 1978;
Chefe de divisão de Inspeção Fitossanitária do Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola (1994-1997);
Director de serviços de Fitossanidade da Direcção-Geral de Protecção das Culturas, desde 1997;
Delegado ao Comité Fitossanitário Permanente da Comissão Europeia (1991-1997);
Delegado ao grupo de trabalho do Conselho das questões agrícolas fitossanitárias, desde 1991, tendo presidido às reuniões deste grupo durante a 1.ª presidência portuguesa da Comunidade Europeia (1.º semestre de 1992);
Delegado nas reuniões do Acordo de Schengen, grupo de alfandegas e circulação de mercadorias, subgrupo questões fitossanitárias (1991 e 1992);
Participação, como perito fitossanitário convidado pela Comissão Europeia, em missões técnicas comunitárias a alguns países da América Latina (Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai);
Participação, como perito fitossanitário convidado pela Comissão, em diversos grupos de trabalho comunitários sobre matérias relativas à área fitossanitária;
Participação em reuniões dos directores-gerais/chefes dos Serviços de Protecção das Plantas dos Estados membros da UE;
Membro dos grupos de especialistas de legislação fitossanitária e assuntos ICPM da Organização Europeia e Mediterrânica para a Protecção das Plantas, participando ainda no grupo de trabalho de regulamentação fitossanitária daquela Organização;
Representante nacional na reunião do grupo de trabalho para a revisão da Convenção Internacional Fitossanitária (1997) e nas reuniões da Comissão Interina para as Medidas Fitossanitárias, promovidas pela FAO no âmbito daquela Convenção, desde 1998;
Participação em reuniões do comité do Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio (2000 e 2001).

Direcção-Geral dos Recursos Florestais

Aviso n.º 3120/2005 (2.ª série). — Nos termos do Decreto-Lei n.º 28 468, de 15 de Fevereiro de 1938, do Decreto n.º 20 985, de 7 de Março de 1932, do Decreto-Lei n.º 80/2004, de 10 de Abril, e da Portaria n.º 574/2004, de 28 de Maio, é desclassificado de interesse público o arvoredado situado no Parque Anjos, freguesia de Algés, concelho de Oeiras, excepto duas palmeiras uma da espécie *Jubaea chilensis* (Molina) Baill., vulgarmente conhecida por palmeira-do-chile e uma *Washingtonia filifera* (Linden) H. Wendl., vulgarmente conhecida por palmeira-da-califórnia, situadas no pátio fronteiriço ao palácio.

Igualmente é classificado de interesse público um exemplar da espécie *Dracaena draco* L., árvore vulgarmente conhecida por dragoeiro, existente, junto ao Palácio Ribamar, na mesma freguesia.